



Alfred Ballabene

# Simbologia dos Sonhos I

Simbologia baseada no Corpo  
e na Percepção

# Simbologia dos Sonhos I

## Simbologia baseada no Corpo e na Percepção

texto por Alfred Ballabene

ilustrações por Alfred Ballabene e Corra

traduzido por Corra

contato: [corra@peregrino-espiritual.net](mailto:corra@peregrino-espiritual.net)

# Índice

1. A Língua dos Sonhos.....	4
2. A Hierarquia dos Símbolos.....	6
3. Estático e Movido.....	11
4. Os Quatro Pontos Cardeais.....	12
5. Direção do Movimento - Esquerda & Direita.....	15
6. Acima - no Meio - Abaixo.....	18
7. Escuro e Claro.....	25
8. Bem e Mal/ Bem-Estar e Dor.....	28
9. Crescimento e Evolução.....	32
10. Simbologia das Cores.....	34
11. Simbologia dos Elementos.....	36

# 1. A Língua dos Sonhos

Antes de aprender sobre símbolos distintos, você deve entender o jeito da linguagem dos sonhos. A nossa língua de palavras é baseada em sons. As palavras – e assim, toda a nossa língua – são formadas de modulações desses sons. Às vezes acontece que sonhos também contem palavras faladas. Mas geralmente, os sonhos são uma língua de imagens. Imagina que você é surdo-mudo, mas você tem um tipo de monitor onde você pode criar imagens facilmente. Agora imagina uma situação em que você quer comunicar uma coisa certa. Por exemplo: "Estou com fome". Como você comunicaria isso? Ou "tenho medo". Como você expressaria isso sem palavras? Você só pode falar em sequências de imagens. Como você escolheria a sequência?

É muito interessante imaginar ser aquele o qual comunica – em vez de ser aquele o qual interpreta a mensagem. A humanidade possui essa linguagem de imagens há milhões de anos. Mas apesar disso, hoje em dia as pessoas que se ocupam de interpretação de sonhos ainda prestam pouco atenção ao fato que os sonhos em sua grande maioria contém uma linguagem visual com imagens – e que isso causa as particularidades dos conteúdos dos sonhos.

## **Símbolos oníricos e o mundo em volta de nós**

O centro da nossa consciência biológica, o cérebro, fica dentro dum invólucro ósseo. O cérebro tem que usar poucos receptores sensoriais para perceber o ambiente. A quantidade de inputs sensoriais, p. ex. as formas e as cores que são transmitidas de nossos olhos, tem que ficar pequena. Quanto maior a quantidade de inputs sensoriais, mais complicado e demorado é para o cérebro processar as informações.

Mas ainda assim, as informações são muitas. Por isso, o cérebro provavelmente forma "layouts" – matrizes básicas. Inputs sensoriais são colocados nessas matrizes e formam uma única entidade. Essas matrizes básicas não são somente elementos de concepção, mas também são de carga emocional e parte dum sistema de relações. São essas matrizes básicas que nós encontramos na simbologia dos sonhos. Nos sonhos – que podem ser vistos um tipo de processamento – essas matrizes provavelmente são correlacionadas com outras matrizes (na simbologia).

## 2. A Hierarquia dos Símbolos

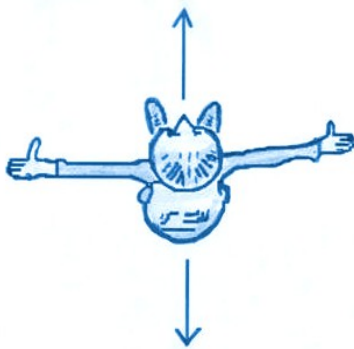
Os símbolos podem ser entendidos como produtos de um processo cerebral. Nesse caso, uma outra consequência seria que existe uma hierarquia na prioridade dos significados – pois é essencial que o cérebro pode decidir rapidamente o que é importante e o que não é importante. Essa decisão é tomada rapidamente e só depois o objeto respectivo vai ser analisado mais profundamente. Isso significa: só quando uma coisa parece ser importante, nós prestamos mais atenção.

Além disso, os conteúdos simbólicos são elementos estruturais e, tais como, têm que ser formados de acordo com leis que são universais em todos os humanos – opções selecionadas pela evolução.

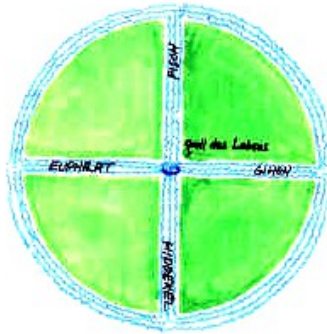
Em conclusão, surge um esquema que mostra quais aspectos são essenciais para a sobrevivência humana. Podemos concluir que o mais importante na simbologia é o homem mesmo. Ele é o centro do seu próprio interesse e assim também o centro de todos os símbolos. Esse centro não só é uma abstração filosófica, mas é uma forma corporal com estruturas, possibilidades de ação e percepção. Essas estruturas e esses órgãos de ação e percepção são o interface entre o ser humano e o seu ambiente. O humano também avalia o ambiente com esses órgãos. Por isso, a hierarquia principal dos símbolos se compõe de conteúdos que contêm a nossa anatomia e os nossos órgãos sensoriais. Os aspectos posteriores – o ambiente – são avaliados desse ponto de vista e por isso, os símbolos do ambiente ficam em segundo lugar.

*Por exemplo:*

À primeira vista, os quatro pontos cardeais parecem lógicos e naturais: são duas direções – um ponto onde o sol nasce e um outro onde o sol se põe. E têm mais duas direções onde o sol está no ponto mais alto e o ponto oposto. Ninguém tem dúvidas que isso é uma coisa natural. Mas na verdade o sol se movimenta em um arco circular, com lugares diferentes de nascer e pôr durante o ano – e na realidade não tem quatro direções. O ser humano "congela" esse fenômeno dinâmico do movimento do sol e forma um cruz. O ser humano mesmo é o centro desse cruz – e desse ponto de vista, ele divide o mundo em quatro direções e quatro zonas. Nesse caso, a simbologia surge da anatomia humana e faz parte da hierarquia principal. E essa simbologia está imprimida no ambiente como elemento estruturante de orientação.



*A simbologia dos quatro pontos cardeais surge da anatomia*



*Jardim do Eden com os quatro rios  
Eufrates, Pison, Gion, Tigre*

Em seguida, uma classificação de hierarquias dos símbolos – classifiquei os símbolos segunda a relevância em relação a estrutura, orientação e importância para viver. Evidentemente, esse esquema parece bem arbitrário. Mas isso não é uma fórmula matemática – é uma classificação, e classificações sempre são sujeitas de arbitrariedade humana.

- 1.** Símbolos baseados no corpo
- 2.** Símbolos baseados no ambiente
- 3.** Símbolos do ambiente civilizador
- 4.** Símbolos individuais

As categorias 1 e 2 vão ser explicadas mais detalhadamente nesse livro. A 3ª e a 4ª categoria eu vou explicar somente em breve aqui:



### **Símbolos do ambiente civilizador (Categoria 3)**

Esses símbolos são subordinados aos símbolos "cósmicos" das categorias 1 e 2. Um exemplo de dominância dum símbolo cósmico sobre um símbolo cotidiano: estamos numa sala, seja o porão ou a sala de estar. O mobiliário não é da maior importância. É a iluminação que é da importância primordial para a classificação (área do consciente - claro; ou do inconsciente - escuro). A luz/ iluminação pertence à segunda categoria. Mas a luz é só um meio "cósmico" e é subordinada a uma categoria superior - isso é a categoria de visão (percepção) e assim do reconhecer (que resulta da percepção).

- Exemplos de símbolos do ambiente civilizador:
- o nosso habitat (ruas, casas etc.)
- meios de transporte (de carro, de comboio, a pé ...)
- obstáculos e auxílios no caminho
- elementos de comunicação como rádio, telefone etc.

### **Símbolos da experiência individual (Categoria 4)**

Esses são símbolos individuais que você mesmo tem que descobrir. Eles surgem das experiências da vida do indivíduo e por isso têm um caráter individual. Mas não são somente símbolos certos, também há matizes desses símbolos que são imprimidos nos símbolos da hierarquia superior.

## **Por que estou explicando somente as duas primeiras categorias nesse livro**

Com as categorias, a diferenciação cresce e assim também a quantidade dos símbolos. Por isso, a explicação das últimas duas categorias seria muita informação. Nesse livro, eu somente quero apresentar uma introdução sobre a interpretação dos sonhos, baseada numa lógica biológica. Isso deve ser uma alternativa para os vários livros sobre a simbologia onírica, os quais são estruturados como dicionários. É mais fácil entender os sonhos baseada numa lógica principal, em vez de memorizar inúmeras explicações de símbolos desorganizadamente. A apresentação dessa lógica básica é o objetivo desse livro.

### 3. Estático e Móvido

#### Coisas que se movem

Uma coisa que se mexe vai atrair a nossa atenção muito mais do que coisas estáticas. Por exemplo, um cachorro correndo em nossa direção exige que ajamos depressa, mas uma pedra ou uma cerca não. A velocidade do objeto também é um aspeto importante: um carro vindo em nossa direção vai causar pânico em nós.

#### Estruturas estáticas

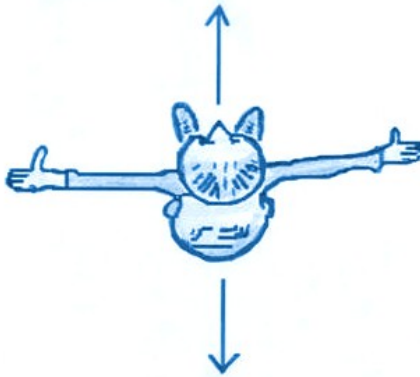
As estruturas topográficas principais servem para orientação. Elas são mais elementares do que os objetos movidos. No sonho, as estruturas básicas indicam o tema do sonho – do que se trata, se a coisa está escondida ou integrada em nossa consciência, se a coisa pertence ao passado ou ao presente. É importante identificar e analisar esses aspetos primeiro. Só depois, devemos analisar as ações (= movimento). Por isso, vou focalizar nas estruturas principais nesse livro.

## 4. Os Quatro Pontos Cardeais

### Ação e percepção na horizontal

Origem e fonte da nossa orientação e avaliação do ambiente é a nossa fisionomia. Da nossa construção simétrica surgem duas direções principais para agir e perceber (visualmente). À frente e para trás são as áreas principais de nosso mundo bidimensional onde nos movimentamos. Entre essas áreas principais têm duas zonas intermédias à esquerda e à direita. Nas zonas intermédias, a nossa ação e percepção é limitada.

As direções horizontais de movimento e percepção:



## *À frente e para trás*

- *Ação e movimentação*

- Nós andamos **para a frente** e nós também podemos usar as nossas mãos – como órgãos de ação – idealmente para a frente.
- **Para trás** nós não podemos andar nem agir.

- *Percepção*

A capacidade de agir para a frente e para trás é reforçada pelos olhos – um dos órgãos sensoriais mais importantes:

- **Para a frente** nós podemos ver e isso significa que nós podemos reconhecer (por isso, a direção da frente pertence ao **consciente**).
- **Para trás** não podemos ver, assim nos sentimos inseguros e ameaçados (por isso, pertence ao **inconsciente**).

As áreas laterais são zonas intermédias em relação à capacidade de agir, à percepção visual e à simbologia.

- *Simbologia temporal com interpretação espacial*

- **Em frente de nós** está o caminho que nós queremos seguir (**o futuro**).
- **Atrás de nós** está o espaço que já percorremos (**o passado**).

Isso não somente é um aspeto da simbologia onírica, mas também existe na grafologia, onde a escrita pode mostrar a atividade ou a introversão da pessoa.

## *Direção lateral*

As áreas laterais são zonas intermédias em relação à capacidade de agir e à percepção visual. Isso determina a simbologia associada.

- **À direita:** A maioria das pessoas são destros, esse lado é mais associado com a ação. Temporalmente essa área é associada com o crepúsculo (possivelmente com o anoitecer).
- **À esquerda:** essa área é associada com emoção e sentimento.

Uma área intermediária da percepção pode ser entendida como uma área onde se pode prever/ área de pressentimento – recebendo à esquerda e agindo semi-conscientemente com à direita.

## **Resumo das quatro direções de ação/ percepção:**

à frente	ver/ perceber	claro	dia	acordado	o espiritual
à direita	agir	crepuscular	anoitecer	razão	o pai
à esquerda	sentir	crepuscular	amanhecer	emoção	a mãe
para trás	instinto	escuro	noite	inconsciente	submundo, morte

## 5. Direção do Movimento – Esquerda & Direita

### **Barra – Barra inversa – Cruz Diagonal**

No escrito, a movimentação da esquerda à direita (nos destros) mostra uma linha de tempo nessa direção. Por isso, as interpretações psicológicas mais antigas podem ser encontradas na grafologia.

Muitas vezes, o movimento à esquerda/ direita é representado numa linguagem simbólica abstrata. Mesmo que uns desses símbolos abstratos pareçam intelectuais, a maioria deles são desenvolvidos por aspetos psíquicos. Vou explicar uns desses símbolos abstratos no texto seguinte. O objetivo dessa introdução é abrir os olhos para a simbologia, porque a psique e a simbologia dela estão presentes no cotidiano também.

### **Os símbolos geométricos (barra & barra inversa)**

／ Ascendente = Barra

＼ Descendente = Barra inversa

A barra (para cima) e a barra inversa (para baixo) são símbolos conhecidos desde dos tempos antigos. Eles surgem da topografia e também da movimentação da mão. A direção que se escreve é da esquerda à direita (nas línguas europeias). Assim, à direita é o movimento para a frente e para o futuro. Incluindo a vertical, surge a imagem dum

caminho monte acima/ monte abaixo. A movimentação ascendente é atribuída a uma qualidade positiva. Na barra inversa é o contrário: a movimentação descendente tem uma qualidade negativa. Essa sensação é profundamente enraizada em nós.



## **A Cruz Diagonal**

A cruz diagonal é uma combinação de barra e barra inversa. Pode ser encontrada em cavernas muito antigas em forma de gravuras rupestres. A imagem mostra esse símbolo no significado de nascimento e morte.





A cruz diagonal é um símbolo pre-cristão muito antigo (cruz das bruxas). Como combinação de nascer (barra) e perecer (barra inversa), ela simboliza a recorrência de nascimento e morte, verão e inverno, juventude e velhice, semente e colheita. Simboliza a lei da ordem cósmica e como cruz ou cruz diagonal também representa os raios do sol – como tais, ela indica os solstícios e os equinócios.

## 6. Acima – no Meio – Abaixo

Em comparação com a horizontal, a vertical é menos importante – pois nós não podemos movimentar ou agir na vertical, somente percepção é possível. Nós apenas podemos olhar para cima, para o sol, as estrelas, as nuvens e aves, e nós não podemos ver o que há abaixo de nós no solo.

### **Acima/ No Meio/ Abaixo como aspetos verticais do nosso habitat**

Essa simbologia não só é uma estrutura espacial, mas também corresponde a qualidades interiores que surgem logicamente da estrutura espacial.

**Acima** é o intangível luminoso e espiritual (sol, lua, estrelas) – a fonte da luz que permite que podemos ver.

**No meio** é a área visível e a área de ação e movimentação.

**Abaixo** (terra, solo) é a área que não é acessível (o inconsciente).



- *Acima*: arejado, sem forma, luminoso, saber, etéreo/ divino, espiritual.
- *No meio*: superfície, estruturado, colorido. Isso é a nossa área de ação que é dividida em dois aspetos principais de agir:
  - Área de emoções – simbolizado pelos seres vivos: plantas, animais etc.
  - Área mental – simbolizado pelo construtivo (edifícios, tecnologia)
- *Abaixo*: sólido, amorfo, escuro, inconsciente, origem da vida.

## **Acima/ No Meio/ Abaixo - Simbologia do Corpo**

- *Acima*: cabeça, o mental, reconhecimento
- *No Meio*: mãos, peito; à esquerda = sentir, à direita = pensar
- *Abaixo*: abdômen, os pés, animalesco, libidinoso, instintivo, inconsciente



*Num desenho dum criança, é claramente visível a simbologia do corpo a qual é profundamente enraizada em nós*

## **Aspetos Religiosos e Autoritários**

Uma das primeiras impressões na infância é o encontro com os adultos. A criança pequena olha para os adultos poderosos, especialmente a mãe e o pai. Eles são altos, acima (a criança tem que olhar para cima), eles sabem

tudo, podem fazer tudo e decidem tudo. Dessa impressão também surge a imagem religiosa do Deus onisciente e onipotente quem determina tudo.



### **Tigela - recebendo de acima**

Os dois símbolos principais "tigela/ tigela invertida ("barca da morte")" não só aparecem nos sonhos, mas também no cotidiano - em forma de gestos ou objetos que são inte-



grados na linguagem simbólica por causa das suas características.

A tigela é um símbolo de receber – da mesma forma que a tigela recebe o líquido que nós despejamos nela. Aparece nos gestos também – estender as mãos num gesto de receber. Nessa forma é um símbolo comum na religião: recebendo a bênção divina.



### **Tigela invertida ("Barca da morte") - entornar**

Quando ver um homem encurvado, sentimos que a força vital dele está esgotada, como uma tigela invertida que entorna o seu conteúdo. O olhar dele volta para a terra. Nos gestos, esse símbolo aparece em forma de tristemente baixar a cabeça.



A designação "barca da morte" (= lua minguante) vem da tigela invertida (entornar) que é associada com o perecer. Como tal, também é o símbolo da morte personificada. A morte traz esse símbolo em forma duma lâmina de gada-nha no seu bastão de poder. O chapéu flexível também é o símbolo da tigela invertida.



*A simbologia da tigela invertida pode ser encontrado na personifi-  
cação da morte*

## Resumo da simbologia acima/ no meio/ abaixo:

<b>acima</b>	superconsciente	deus	céu	sol	protetor
<b>no meio</b>	consciente	ser humano	superfície	luz do dia	circundante
<b>abaixo</b>	inconsciente/ subconsciente	demônio	dentro do solo	escuro	ameaçador



## 7. Escuro e Claro

A experiência de Escuro e Claro é uma das primeiras impressões na vida – ligado ao ritmo de dia e noite. Muitas vezes a impressão é como assim: durante o dia, os pais cuidam mais do bebê, o bebê recebe comida e é prestado atenção a ele muitas vezes. Mas durante a noite, ele está deitado no berço, sozinho, e cercado de escuridão. Assim, o dia é memorizado como agradável, a noite como assustadora. Durante os anos da infância, o contraste entre "dia – estar cuidado" e "noite – solidão e escuridão" é reforçado. Claro se torna "o bem", Escuro se torna "o mal".



Quando o ser humano cresce e usa os seus olhos para se orientar, aprender e entender, os aspetos "claro" e "escuro" ganham um significado adicional. Para a criança, "claro" e

"escuro" tinham um significado emocional, mas agora surge um significado intelectual em sentido de "perceber e entender". Na luz, você pode se orientar (= "bem") mas no escuro você não pode perceber nada e você é cercado do desconhecido (= "mal").

Portanto, na simbologia a luz é associada ao reconhecimento, ao consciente, e a possibilidade de contemplar. A escuridão é associada aos aspectos contrários. O aspecto perigoso permanece, porque uma coisa que não pode ser vista ainda poderia agir do escondido - um perigo potencial.

A nossa língua - que é uma expressão das nossas emoções também - contém muitos elementos que são ligados à polaridade entre claro/ escuro (p. ex. "lançar luz sobre uma coisa", "ter um estalo", "trazer a lume", "negócios escuros", "plano sinistro" etc.). O aspecto emocional é claramente visível nessas expressões.

Na mitologia, a noite é associada com o sinistro também.

Na simbologia onírica surge o esquema seguinte:

<b>claro</b>	consciente	acima	na frente	familiar
<b>escuro</b>	inconsciente	abaixo	atrás	ameaçador

Por causa das suas qualidades, os quatro elementos se integram facilmente na simbologia de "claro/ escuro" ou "acima/ abaixo". Tem um capítulo extra sobre esse tema, veja capítulo 11 "A Simbologia dos Elementos". Mas para uma visão geral melhor, uma outra tabela aqui que mostra os elementos da perspectiva do visível/ escondido:

<b>fogo/ luz</b>	iluminando/ "esclarecedor"	sem peso
<b>ar</b>	translúcido	leve
<b>água</b>	translúcida até turva	mais leve do que terra
<b>terra</b>	opaca, escura	pesada

Cores num ambiente sem cores muitas vezes têm um significado similar ao de claro na escuridão.

## 8. Bem e Mal/ Bem-Estar e Dor

Com a experiência de:

**prazer = bem**

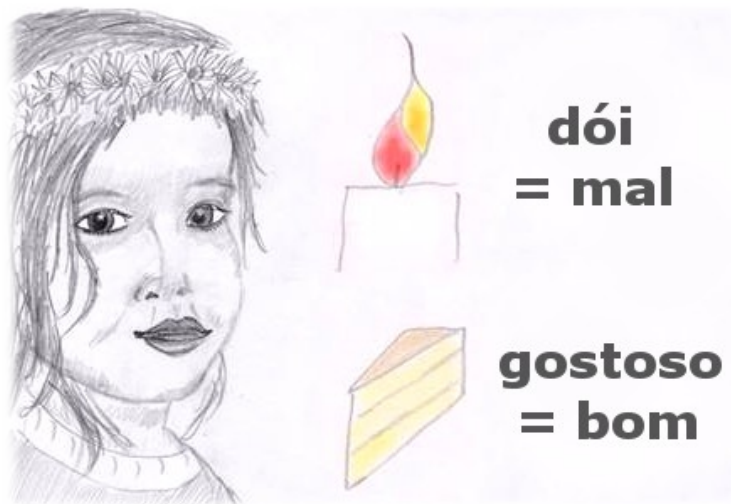
**doloroso = mal**

a criança divide o mundo em volta dela em duas categorias – bem e mal. Isso leva a

**desejar o bem e rejeitar o mal.**

Com o passar do tempo, surge uma diferenciação cada vez mais sutil.

Quanto menos a pessoa pode distinguir, menos desenvolvida é ela. Por isso, ela se orienta mais com critérios gerais.



*Qualidades emocionais são ligadas ao tudo  
que aprendemos desde a infância*

A aprendizagem do bebê começa com a ligação de emoções com conteúdos de experiências. Na vida adulta também não existe uma aprendizagem que é puro intelectual; tudo o que aprendemos é ligado a emoções – de outra forma não memorizaríamos as coisas. Quanto mais emoções são ligadas a um conteúdo de aprendizagem, mais vividamente e profundamente esse conteúdo vai ser gravado na memória – curiosamente, isso foi um conhecimento que se deu tardiamente na medicina humana.

A aprendizagem ocorre num esquema simples. É um modelo simples que também demonstrou ser eficaz na aprendizagem dos animais há milhões de anos. Esse modelo contém uma diferenciação do mundo nas polaridades "bem" e "mal", e com o passar do tempo se desenvolvem diferenciações e combinações cada vez mais sutis. O processo começa no bebê, com um esquema de "agradável" e "desagradável". As emoções ligadas às impressões sensoriais são um tipo de etiqueta que é afixada nos conteúdos de aprendizagem. Assim, qualidades como "bem" e "mal" são atribuídas aos conteúdos da aprendizagem.

Quando a criança cresce, as conexões se tornam cada vez mais complicadas e graduais. Contrastes são atenuados, há "muito bem" combinado com "pouco mal" etc. Mas apesar desta escala, o esquema principal de "bem" e "mal" permanece. Assim também se desenvolvem os primeiros inícios duma visão religiosa do mundo, e além disso, as contradições que há em todos os complicados sistemas sociais. Em suma, podemos dizer que os símbolos oníricos são etiquetas psíquicas de qualidade, ligadas aos conteúdos aprendidos.

Assim a linguagem simbólica do subconsciente não usa recursos coletivos misteriosos da humanidade, mas estruturas simples que são inerentes em cada pessoa funcionalmente – e por isso são coletivas. Essa língua de símbolos não é uma transformação psíquica e misteriosa do nosso ambiente, mas é um tipo de etiquetagem que é afixada em todos os objetos e acontecimentos – avaliando-os. O indicador para a intensidade da avaliação de "bem" e "mal" é a emoção afixada. Quando objetos e acontecimentos não são ligados a emoções, não são importantes na maioria dos casos.

## **O Diabólico nos Sonhos**

Aspetos psíquicos – tendências e desejos – que não são aceitados no moral, na sociedade ou na religião e que são recalcados por causa disso, vai mostrar a mesma agressão com que eles são tratados. No sonho, esses conteúdos tem um caráter diabólico, animalesco e agressivo, aterrorizando o sonhador. Evasão e repressão não vai ajudar, mas só tolerância, amor, entendimento e, afinal, é necessário aceitar uma parte da nossa natureza que nós temos herdado. Nós não devemos ver nós mesmos como "seres superiores" sem erros e falhas.



*Cada conteúdo psíquico pode ser entendido como entidade viva. Se você quiser destruir um ser vivo, ele vai se defender – nesse caso, surgem agressões.*

## 9. Crescimento e Evolução

A nossa evolução interior também aparece nos sonhos. Para a simbologia, as possibilidades de evolução que ocorrem dentro de nós são mais decisivas – o exterior somente pode ser avaliado como estímulo. Em relação à simbologia "acima/ abaixo", o destino final está em cima, o início está na base.

As etapas de desenvolvimento são as seguintes (de acima para baixo):

- **Amadurecimento interior** – sabedoria se une com amor. Muitas vezes isso é entendido como evolução religiosa/ espiritual (= destino final).
- Evolução de reconhecimento, respetivamente, a **espiritualização** até atingir a sabedoria.
- Evolução das nossas **emoções** – na transformação de libidinoso/ instintivo e agressivo em amoroso e ético. Isso também contém a evolução social – de egoísta em compreensivo/ compassivo.
- Evolução da **vitalidade** de apático em vigoroso.

A evolução interior decorre do inconsciente até o consciente e até o superconsciente (= o intuitivo, criativo). O ser humano pode ser entendido como uma composição de muitos aspetos diferentes (arquétipos). Em princípio, cada aspeto se desenvolve separadamente, mas também influencia outros aspetos da personalidade – porque muitas vezes os aspetos são inter-relacionados. Aspetos desenvolvidos e aspetos não desenvolvidos interagem em for-



mas complicadas e resultam num tipo complexo de personalidade que faz o caráter único de cada pessoa.

Também é interessante ver o desenvolvimento duma planta - esse corresponde à simbologia de acima/ abaixo. A planta brota na escuridão, na terra. Pouco a pouco, ela cresce em direção a luz durante a sua evolução.



Mais informações sobre a simbologia de crescimento e evolução podem ser encontrados no livro "Simbologia dos Sonhos II - Simbologia do Desenvolvimento Pessoal".

## 10. Simbologia das Cores

A escala de luminosidade é semelhante à simbologia da vertical: "claro" está em cima (onde fica o céu = o super-consciente), "escuro" está embaixo (terra = o inconsciente). As cores estão nas áreas intermediárias entre claro e escuro. Aqui também são experiências essenciais que caracterizam a simbologia - por exemplo "verde" é associado às plantas, "vermelha" ao sangue.

A tabela seguinte fornece as áreas da psique associadas às cores. Na verdade, as cores têm matizes também e assim o significado pode ser muito mais complexo. Mas para começar, uma classificação simplificada é melhor.

luz	o espiritual, despertar interior	o sol, a lua, as estrelas, a luz
branco, amarelo	conteúdos conscientizados/ integrados	animais brancos, flores brancas etc.
azul	o mental	o ar
vermelha	libidinoso, instintivo, animalesco	animais
verde	o vegetativo	plantas
preto	o inconsciente	terra, porão, subsolo, noite etc.

Um exemplo:

*"Muitas vezes eu posso observar a simbologia das cores em sonhos lúcidos, quando eu olho para a minha roupa. Quando estava numa disposição mais intelectual, eu me vi vestido em cores azuis. Quando tinha agressões, muitas vezes vesti roupa sujo-vermelha e esfarrapada. Essa simbologia também apareceu em outras pessoas nos meus sonhos."* (Seth)

**Verde:** Na linguagem do subconsciente, essa cor é associada com todas as plantas e coisas vegetais, porque a imagem de folhas verdes é profundamente arraigada na nossa memória. Às vezes podemos ver a cor verde em cartazes – com a intenção de associar o produto promovido com a natureza e a vitalidade. Na área de habitação há a opinião que verde tem um efeito calmante e equilibrador. Plantas de interior têm essa função também.

**Laranja:** É associada com vitalidade e calor. Laranja clara também é associada com a luz do sol.

**Vermelha:** Vermelha pode ter um efeito revitalizando até muito estimulante – isso depende da intensidade. É associada com energia mas também com sensualidade.

**Azul:** Azul-claro é associado à frieza; branco também.

Com uma simplificação cada vez maior, as cores são usadas como elementos de linguagem também – por exemplo "vermelha" como cor dos sinais, com o significado de "atenção!".

## 11. Simbologia dos Elementos

Um aspeto decisivo para a simbologia dos elementos é a transparência deles – quer dizer, se é possível olhar através do elemento respetivo. O peso também é importante – o maior peso é atribuído à terra e ao que está abaixo dela. Esses dois aspetos (transparência = intensidade da luz; peso = acima/ abaixo) são características da simbologia da vertical. Quando coisas pesadas se tornam transparentes mesmo assim (p. ex. cristal de rocha) significa que um aspeto "terreno" (inconsciente) foi consciencializado e integrado na personalidade da pessoa.

Os elementos podem aparecer em formas diferentes, assim surge uma simbologia complicada.

## I. Terra

A terra é a área do inconsciente e também a origem de todas as coisas corporais. Aqui é o berço de todas as coisas visíveis em volta de nós – sejam coisas vivas ou somente materiais.



Quanto mais nós penetramos a terra, mais profundas áreas do inconsciente vamos encontrar. Tudo que é embutido na terra (= o inconsciente) está num estado rígido e imutável – isso também é aplicável aos conteúdos psíquicos, que somente podem ser formados e integrados quando são revelados à luz. Isso significa que somente o consciente é capaz de formar e mudar conteúdos psíquicos. Assim, o instinto que está imutável há milhões de anos está purificado e refinado (socializado).

Na terra também fica tudo do nosso passado que encontramos num estado de rigidez (p. ex. conteúdos recalçados do passado).

"A paisagem parece muito natural. Nós avançamos para o Nordeste, ao longo de um rio, na direção da fonte. À nossa esquerda sobressai, da rocha desgastada pelo clima, uma pedra esculpida antiga – semelhante às da Ilha de Páscoa. Os traços dela são rígidos mas sublimes. A forma dela parece mais rotunda é mais natural do que as estátuas da Ilha de Páscoa. Nós ouvimos que há um instrumento que pode detectar o passado que está sob a terra. Adquirimos esse instrumento e o ajustamos num alcance de 9 metros. De 4 a 6 metros dentro do solo, achamos hieróglifos na argila." (T.)

### ***Símbolos distintos da terra***

- *rocha*: área rígida/ solidificada, pode ser entendido como origem das coisas
- *pedra*: a forma mais sólida e mais durável da terra
- *húmus*: a camada superficial do inconsciente, que já está no processo de consciencialização. Os aspetos dinâmicos (aspetos emocionais) são representados por animais que são associados à terra (por exemplo serpente).
- *terra planagem*: escavar conteúdos do subconsciente (em sentido de consciencialização)
- *escavações arqueológicas*: processamento de experiências passadas decisivas
- *cavar um tesouro*: processo de reconhecimento, acontecimentos antigas são integradas e assim enriquecem a nossa experiência de vida

- *descoberta de túmulos*: lembrar experiências e emoções quase esquecidas, assim esses conteúdos são reanimados
- *enterrar uma coisa*: recalcar um conteúdo psíquico. Também é possível "enterrar" um conflito – isso não é uma solução verdadeira, mas uma resolução temporária do conflito (agudo se torna latente).
- *caverna*: quando a terra rompe, uma cavidade está formada. Essa cavidade ainda está na escuridão, mas já é acessível – o conteúdo que ainda está enraizado no subconsciente entra em estado de consciencialização. Cavernas e grutas são estruturas da natureza e simbolizam aspectos instintivos que são integrados pela consciencialização. O regresso a estas forças básicas aumenta e fortalece a vitalidade da pessoa. Assim, uma caverna natural simboliza a ligação com a origem da vida – por isso, cavernas sempre tinham e ainda têm grande importância em cultos e religiões diferentes.
- *porão, sepulcro, cripta*: cavidades criadas pelo ser humano. Nelas, podemos encontrar elementos que simbolizam experiências passadas ainda não processadas. Essas experiências do passado ainda precisam de clarificação e integração.
- *fossilizações*: elementos emocionais que ainda estão fixados no subconsciente, mas que estão prestes a ser processados (por isso eles se tornam visíveis).

## II. Água

Água tem vários significados básicos (mas sem estar em contradição).

- Na escala de "escuro/ claro" (inconsciente - consciente - superconsciente), a posição da água fica entre a terra e o ar.
- A qualidade da água é menos rígida do que da terra (quer dizer que os conteúdos são menos rígidos).
- Como elemento, água é atribuída às emoções.
- Energeticamente, água é atribuída à polaridade Yin (ver acupuntura). Nos sonhos, os meridianos respectivos são simbolizados com canos de água, tubos de drenagem, ribeiros e rios. Um excesso de Yin se mostra como ruptura de cano, inundações etc.



No caminho de espiritualização, água já é menos densa do que a terra - isso quer dizer que a água é um elemento que esconde menos do que a terra, mas mais do que o ar. No aspeto de limpeza, água pode ser turva (ou lamacem-



ta) até absolutamente clara; assim, na simbologia, é possível identificar o estado de consciencialização: transparente = compreensível (quanto mais avançado no processo de consciencialização, mais clara vai ser a água). A profundidade da água expressa a profundidade do conteúdo psíquico no inconsciente ou semiconsciente. Durante o processo da consciencialização, muitas vezes ocorrem sonhos que contêm mergulhos profundos na água.

### *Símbolos distintos da água*

- *profundezas do mar*: área do inconsciente  
*"Com o meu irmão fui para Espanha. No mar, na profundidade de 3000 metros, descobrimos livros antigos. Diz-se que eles datam da época da Biblioteca de Alexandria. Todos os livros foram sinterizados por manganês ou magnésio, assim são completamente preservados. Nós tentamos resgatá-los. Usamos um farol ofuscante para iluminar o local. Um aspirador submarino é usado para trazer os livros à superfície. Mas por causa da luz ofuscante já surgem algas que poderiam possivelmente danificar os livros. Nós devemos fazer uma coisa para salvar os livros."* (T.)
- *ondas*: indicam movimento (estimulação)
- *ondas altas*: emoções agitadas
- *enchente relâmpago*: emoções inundam a pessoa
- *turvação*:  
→ *opaco* = se não pode reconhecer (pouco consciente)  
→ *sujo* = emoções em conflito com a moral

- *rio*:

→ *no significado temporal*: rio da vida; retrospectiva ou extrapolação do futuro como perspectiva possível da situação atual. É característico para esses sonhos que o que tem prioridade não é a água mas o cenário e a paisagem que estão percorridos.

*"Estou num avião. Posso ver um rio embaixo. Vejo morros, montanhas, vales e muitos afluentes. Uns desses afluentes se cruzam com o rio. A impressão da água azul-prata é muito vívida e eu sei que o rio simboliza a minha vida, que é enriquecido pelos encontros. Cada reunião com um outro rio é um encontro. Às vezes posso ver também que um dos afluentes sai do rio. (Eu era muito deprimido quando adormeci. Pensava que a minha vida tem um futuro incerto, sem sentido e sem destino. Pensava que eu não tivesse a força e o poder para controlar a minha vida. Quando acordei desse sonho, sabia que o rio persegue o seu caminho imparavelmente, em direção de seu destino. A imagem do rio era linda e está enraizada na memória. O sonho era o fim duma crise que durou meses. Até hoje posso sentir que a recordação desse sonho me dá força."* (E.)

→ *no significado de movimentação e dinâmica*: água como Yin ou energia principal (água da vida) correndo pelo corpo, o estimulando.

→ *no significado emocional*: rio das emoções. Aqui é importante a quantidade da água (muita ou pouca) e a dinâmica dela (correndo velozmente ou lentamente).

Nos últimos dois casos (simbologia dinâmica/ emocional), a água tem a maior importância e é um elemento que influencia o ambiente dele decisivamente - p. ex. inundações, irrigação, seca.

- *fonte*: água da vida (revigorante) que vem da origem (o inconsciente/ subconsciente)
- *chafariz*: um processo muito dinâmico (emocional) das profundidades do subconsciente
- *chuva*: vem dos céus – isso significa que a água da vida (emoções) está vitalizada pelo espírito (ar, alturas); e renovada assim, volta para a terra numa chuva revigorante, trazendo fertilidade. Nos sonhos, ela simboliza uma forma de transformação e renovação.
- *trovoada*: na trovoada, a chuva se reúne com tempestade e relâmpago. A chuva, como água, é associada com as emoções, mas a tempestade é um símbolo duma agitação intensiva na mente. O relâmpago representa uma intrusão da esfera intuitiva – um tipo de reconhecimento, iluminação – com o perigo de destruir a ordem velha dentro da pessoa. Assim, a trovoada é uma expressão duma agitação emocional veemente, um tumulto espiritual.
- *névoa*: símbolo de encobrimento/ ocultação. Pode representar que o consciente não pode identificar as coisas por causa de uma ocultação. Mas a névoa também pode ser um símbolo de limiar – a área atrás da névoa (uma esfera de consciência como inconsciente, consciente, submundo, mundo além) não está visível, mas quando a pessoa ousa atravessar a névoa (ocultação) ela pode entrar nessa área desconhecida.
- *neve, gelo*: quando olhamos neve e gelo num sonho em

branco radiante, isso provavelmente simboliza energia de Yin que foi espiritualizada (luz do Ajna Chakra). Mas quando neve e gelo são sem brilho e luminosidade, eles representam frieza de emoções ou rigidez de emoções – em relação à nossa frieza ou de outras pessoas. É difícil distinguir falta de emoção de emoções reprimidas. As duas podem ser representadas pela neve, porque neve não somente é fria mas também pode cobrir coisas. Esse encobrimento (repressão) pode ser uma consequência de estresses e tensões psíquicas e emocionais e uma consequência dum estilo de vida em que o ambiente da pessoa não permite desenvolvimento pessoal. Para mim, por exemplo, sonhos são típicos nos quais eu estou no orfanato (na minha juventude vivi uns anos num orfanato) ou na empresa do meu pai (ele era tirano comigo e com outras pessoas). Nesses sonhos, eu estou caminhando pela neve com muita dificuldade, mal capaz de progredir (um símbolo para o crescimento pessoal impedido naqueles dias). Naturalmente, a neve/ o gelo também pode ser um simples efeito do cotidiano quando você p. ex. caminhava pela neve no dia anterior (isso aplica a todos os símbolos, mas é útil mencionar às vezes, pois, no entusiasmo da interpretação, as pessoas têm a tendência de esquecer isso).

- *deserto*: por causa da falta de água, o deserto pode simbolizar falta de emoções. Mas o deserto também pode ser um símbolo de um calor que seca tudo – isso seja um excesso de energia de Yang (essa interpretação energética da simbologia onírica é muito importante em relação a meditação e exercícios energéticos – e quando uma pessoa faz exercícios como tais, uma simbologia energética aparece mais frequentemente do que normal)

- *rio seco/ reservatório seco*: um rio seco representa escassez de água por causa de falta de afluxo – isso seja falta de energia (e não excesso de calor, como no deserto). A falta de energia pode significar falta de libido/ energia sexual ou falta de força vital.
- *tirar um tesouro do mar*: muitas vezes ocorre em caso de psicanálise, quando o método analítico chega às profundidades da psique e se aproxima a uma solução para o problema interior (também ver "profundezas do mar").

### III. Ar

Em primeiro lugar, se poderia acreditar que o elemento do ar raramente aparece nos sonhos. Mas na verdade, toda a nossa área de vida está cercada pelo ar. Mesmo que nós não possamos voar como as aves, estamos cercados de ar e o respiramos. Assim, o ar pertence ao nosso habitat e a nossa área de consciência normal.



As aves são seres que se levantam da nossa área de vida (superfície) e pertencem a uma área entre o cósmico e a nossa área – respetivamente, elas são mediadores entre as duas áreas (p. ex. um homem com asas – um anjo – é um representante da esfera celeste). Ar como elemento é um símbolo do pensamento e da mente.

### *Símbolos distintos do ar*

- *vento*: o vento tem uma dinâmica e é um símbolo para um movimento mental, às vezes um movimento intensivo. Ideias antigas são questionadas, coisas novas entram nos acontecimentos dentro da pessoa. Seria bom que a pessoa estivesse estável naquele momento e mantivesse o equilíbrio interior. Quando estamos num barco que vira, isso é uma advertência duma perda de equilíbrio interior. É uma advertência, porque uma perda de equilíbrio real se manifesta em sonhos caóticos e ameaçadores com emotividade intensiva.

- *avião*:

→ aviões como aspetos técnicos representam ideias e desejos (são construções mentais). Pode ser que essas ideias e esses desejos não sejam muito realistas (estão longe da terra). Muitas vezes, vão acontecer acidentes aéreos. Assim vai ser simbolizada o incumprimento dessas ideias (desejos ou ideias foram "destruídos").

→ aviões como meios de transporte têm um significado diferente: simbolizavam a locomoção rápida de um lugar (área de consciência) para um outro. Como tais, os aviões também podem ser símbolos de limiar e nesse caso representam a transição de um estado para um ou-

tro (p. ex. antes de acordar: a transição do sono para a consciência acordada).

→ ataques de um avião hostil/ com bombardeamento.

Esses são ataques mentais direcionados a nós (por exemplo insultos, falar mal da pessoa etc.).

- *arco-íris*: ligação entre os céus (luz) e o mundo, e entre o ar e a água. Nessa união harmoniosa de todos os elementos, o arco-íris é um símbolo de integridade e aperfeiçoamento (muitas vezes um anúncio de aperfeiçoamento). Pode ser também em relação a aspetos ou conteúdos distintos.

- *pena*: símbolo parcial que é ligado às aves (para saber mais sobre a simbologia dos animais, veja o livro "Simbologia dos Sonhos II - Simbologia do Desenvolvimento Pessoal")

#### **IV. Fogo/ Luz**

Na alquimia, o fogo era o quarto elemento. Era um elemento especial, porque com o fogo o alquimista podia trabalhar, podia acendê-lo e usá-lo para iniciar vários processos. Mas o princípio cósmico sempre era - também na alquimia - a luz, simbolizada pelo sol, pela lua e pelas estrelas.



Nos sonhos comuns, os princípios cósmicos supremos raramente aparecem (sonhos vivos do sol e da lua). Às vezes ocorrem como consequência de meditações ou visualização da luz. Geralmente, sonhos com sol são acompanhados duma emotividade eufórica, e muitas vezes eles são sonhos lúcidos também.

Quando o fogo não aparece como símbolo ameaçador de calor, pode ser associado à luz. No fogo, coisas pesadas e largadas (= impuras) são transformadas em luz e ar – isso quer dizer, esses conteúdos são consciencializados e integrados na personalidade como experiências valiosas.



# Notícia Legal

Título original:  
Traumsymbole auf Basis unserer Körperstruktur und Sinneswahrnehmung

Primeira edição 2016, Viena  
Direitos autoriais (texto e imagens): Alfred Ballabene.  
Arte de capa: Corra, 2017

## Websites:

[www.peregrino-espiritual.net](http://www.peregrino-espiritual.net)  
(em português)

<http://www.paranormal.de/ballabene/index.htm>  
(site original, em alemão)

<http://gauris-yogaschule.de/>  
(novo site em alemão)

<http://www.explore-immersion.uk/index.html>  
(em inglês)

<http://gauri2017.wixsite.com/portali-i-endrrave>  
(em albanês)

**Contato:** corra@peregrino-espiritual.net

Obrigada pela visita!